

FOLHA DE SÃO PAULO

23 SET 1977

ANC 88
Pasta 77/79
056/1977

ANC X

FOLHA DE SÃO PAULO

23 SET 1977

A Campanha da Constituinte

Assembleia p2

Belo Horizonte

Dificuldades e facilidades aguardam a campanha do MDB pela Constituinte em Minas. Os escolhos não são apenas os certificados prévios de inconveniência de tal movimento, emitidos pela Arena. Os mineiros não se encontram animados a manifestações públicas, e seu entusiasmo se sempre foi contido, encontra-se agora em repouso. Entendem os mineiros que o Governo dispõe de poder para a convocação de uma Assembleia Constituinte. Sempre foi assim e agora não será diferente. A campanha é vista, desta forma, como fator de proselitismo político e de animação das áreas da Oposição, desestimuladas a partir das reformas de abril.

Na verdade, os mineiros prescindem da campanha. As posições já se encontram definidas. Os que desejam uma Assembleia Nacional Constituinte sabem que ela dificilmente será convocada a partir de pressões. Se ela vier a ser convocada, a decisão será tomada pelo próprio presidente da República, numa avaliação independente do quadro nacional. E isso não parece provável. Os que a ela se opõem não mudarão seu ponto de vista. E, entre os que se opõem, existem aqueles que o fazem doutrinariamente, e os que, com senso da realidade, entendem o movimento como ocioso.

Restará, então, o uso do pretexto da campanha para reforçar a posição do partido.

tendo em vista as eleições parlamentares do ano que vem. Nesse caso, aos observadores políticos parece prematura a campanha. Ela não terá fôlego para cruzar tantos meses, sobretudo frente à expectativa do desenvolvimento do processo sucessório federal e estadual.

As facilidades são menores, mas existem. Os mineiros gostam de política. De exercê-la, e quando isso não é possível, de discuti-la. Os encontros em recintos fechados — como anunciou o presidente do MDB — servirão para as análises, gerais e particulares, do momento político e de seus possíveis desdobramentos. Mas em nada servirão para acrescentar solidariedade à tese proposta. Deputados estaduais e federais, quando comentam o tema, concidem, e entre eles alguns membros da Oposição, que a campanha da Constituinte foi adotada em uma hora que parecia favorável — e que há indícios de que a hora que veio depois trouxe outras perspectivas.

De qualquer forma, os encontros do MDB defendendo sua tese, e os da Arena combatendo-a, servirão para estimular o interesse político das bases, a um ano das eleições.

M S